

**PLANOS E AÇÕES DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO 2 (PAC 2
– 2011/2014) LIGADAS AO SANEAMENTO BÁSICO E PREVENÇÃO A RISCOS EM
MUNICÍPIOS DA BACIA DO RIO IVINHEMA (MS)**

GARCIA, Adolfo Ribeiro¹ (adolfo.garcia@dourados.ms.gov.br); **MATTOS, Sérgio Henrique Vannucchi Leme de Mattos**² (sergiomattos@ufgd.edu.br)

¹ Discente do curso de Geografia da UFGD; PIVIC/UFGD

² Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Humanas da UFGD

O Mato Grosso do Sul recebeu, segundo dados oficiais, investimentos de R\$12,65 bilhões provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC2) entre 2011 e 2014, distribuídos nos seis eixos do programa. Dentro do eixo "Cidade Melhor", incluem-se obras relacionadas a saneamento e prevenção de áreas de risco, cujos valores estimados para o estado nesse período somam mais de R\$750 milhões, sendo boa parte desses recursos destinados aos municípios que compõem a bacia do rio Ivinhema (MS). O objetivo do presente trabalho foi avaliar as ações relativas ao saneamento básico e à prevenção de riscos previstos pelo PAC2 nos municípios pertencentes à bacia do rio Ivinhema. Para tanto, foram levantados dados junto a órgãos oficiais quanto aos tipos de obra, municípios por elas contemplados, estágio das obras, investimentos, entre outros, além de registro fotográfico das obras. Os resultados apontaram a existência de 44 obras na bacia, sendo a grande maioria delas voltadas ao saneamento (41), seguidas de obras de urbanização de assentamentos precários e prevenção de áreas de risco (2 e 1, respectivamente). Excluindo os nove empreendimentos que não tiveram seus valores divulgados devido à possibilidade de uso do Regime Diferenciado de Contratação, o investimento total previsto corresponde a mais de R\$285 milhões (incluindo 18 obras que receberam investimentos também do PAC1, entre 2007 a 2010). Vinte dos 25 municípios da bacia foram contemplados com investimentos do PAC2, tendo Dourados (MS) como o município da bacia mais contemplado com projetos (25% do total). Dados oficiais de junho de 2015 indicaram que 33 deles (equivalente a 75%) encontravam-se no estágio de obras, enquanto 9 projetos estavam em ação preparatória e apenas 2 concluídos. Sendo assim, os resultados obtidos sugerem que os investimentos do PAC2 representam possibilidades de melhoria na qualidade de vida dos moradores e na qualidade ambiental dos municípios da bacia do Ivinhema, desde que as obras previstas sejam de fato implementadas.

Palavras-chave: Eixo "Cidade Melhor". Qualidade ambiental. Qualidade de vida.